

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE UMA INSTITUIÇÃO ASSISTENCIAL DO MUNICÍPIO DE SANTA MARIA-RS

ADRIANE ROSA COSTODIO¹
VANESSA RODRIGUES PUCCI²
FRANCINE CORADINE BINOTTO³
KAREN MELLO DE MATTOS⁴

A obesidade é um problema de saúde pública que está aumentando em especial na infância. Preveni-la nessa fase significa diminuir a incidência de doenças crônicas degenerativas. O objetivo do estudo foi avaliar o estado nutricional de escolares de uma instituição assistencial. Realizou-se um estudo transversal com escolares em uma instituição assistencial assistida pelo Programa Mesa Brasil/SESC/Santa Maria, RS, Brasil. A avaliação ocorreu no mês de setembro de 2012 durante período de estágio extracurricular. Os dados antropométricos aferidos foram peso e altura em duplicata. O peso corporal por meio de balança digital eletrônica da marca Geom[®], com capacidade de até 150 kg e precisão de 100g e a estatura em um antropômetro fixado na parede. As duas aferições foram realizadas com o mínimo de roupa possíveis e descalças. A partir dessas medidas obteve-se o percentil de índice de massa corpórea (IMC) e estatura para idade, pelo programa WHO Antro Plus 1.0.4, e classificado de acordo com os parâmetros estipulados pelo Sistema Nacional de Vigilância Alimentar e Nutricional. Obteve-se um total de 96 escolares. Dentre os escolares encontraram-se 47(49%) meninos e 49(51%) meninas, com idade entre seis e oito anos de idade. Na avaliação do IMC encontrou-se 2(2,1%) crianças com magreza sendo 1(50%) meninas e 1(50%) menino. Classificaram-se como eutróficas 60(62,5%), sendo estas 31(51,7%) meninas e 29(48,3%) meninos, com sobrepeso 20(20,8%), sendo 8(40%) meninas e 12(60%) meninos e com obesidade 14(14,6%), sendo 9(64,3%) meninas 5(37,7%) meninos. A prevalência de sobrepeso e obesidade foi de 35,4%. O sobrepeso mostrou-se mais prevalente nos meninos, diferente da obesidade onde foi observado com maiores valores nas meninas. Com este estudo conclui-se que tanto meninos e meninas apresentaram valores elevados de sobrepeso e obesidade. Deste modo, as crianças devem mudar seus hábitos alimentares para que não apresentem problemas de saúde decorrentes do sobrepeso e obesidade.

¹ Acadêmica do curso de Nutrição do Centro Universitário Franciscano, Santa Maria, RS,

² Acadêmica do curso de Nutrição do Centro Universitário Franciscano e estagiária Mesa Brasil/SESC, Santa Maria, RS.

³ Nutricionista Programa Mesa Brasil/SESC, Santa Maria, RS.

⁴ Professora do curso de Nutrição do Centro Universitário Franciscano, Santa Maria, RS.